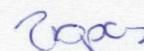
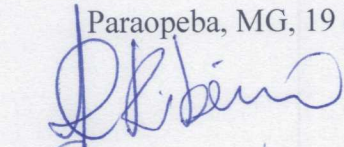


Aos 19 dias do mês de agosto de 2024, reuniu-se na sede do IPREV PBA, Rua Paula Freitas, nº 110, Centro – Paraopeba, este Comitê de Investimentos, para realização de sua 114ª reunião ordinária, referente o mês de julho de 2024. Aberta a sessão, foram apresentados o Relatório Geral, constando o resumo da carteira do IPREV e a apuração do resultado financeiro referentes a julho, elaborados pela Mensurar Investimentos. Observando a movimentação de mercado e os reflexos na nossa Política de Investimentos, neste mês percebemos nosso portfólio com rentabilidade de 0,88%, percentual acima da meta atuarial, que fechou em 0,77%, um pouco abaixo do CDI, que apurou 0,91% e IMA GERAL com 1,36%. No acumulado do ano, a rentabilidade está em 5,89%, um pouco acima da meta atuarial, que está em 5,70%. Em valores monetários, o Instituto apresentou rentabilidade no montante de **RS\$241.749,92 (duzentos e quarenta e um mil, setecentos e quarenta e nove reais e noventa e dois centavos)**. Considerando este desempenho na carteira, o Instituto fechou o mês com o PL de **RS\$ 27.153.843,80 (vinte e sete milhões, cento e cinquenta e três mil, oitocentos e quarenta e três reais e oitenta centavos)**, já deduzidas as retiradas para arcar com as despesas mensais. Analisando o relatório da empresa Mensurar Investimentos, quando da descrição do cenário econômico, em síntese, anotamos alguns pontos principais, em relação ao mercado interno: “No cenário interno, o mês de julho apresentou uma desancoragem nas expectativas de inflação, com o IPCA tendo subido 0,38%, influenciado pelos transportes, como passagens aéreas e gasolina, levando a inflação anual ao teto de 4,5%. Isso pode levar o BC a elevar juros caso a tendência persista. (...)No campo fiscal, o congelamento de R\$ 15 bilhões em gastos foi visto como positivo, reafirmando o compromisso fiscal. No mercado de juros, houve aumento nas taxas de curto prazo e estabilidade nas de longo prazo, refletindo preocupações com a inflação e melhorias nas expectativas. O Copom manteve a Selic em 10,5%, expressando preocupação com a inflação e abertura para ajustes nas taxas. Já a atividade econômica mostrou avanços com aumento na produção industrial e vendas no varejo em junho, além de melhorias nos índices de PMI e confiança do consumidor. A dívida pública cresceu, mas a expectativa é que se estabilize apenas no próximo governo. O mercado de trabalho estava forte, com aumento de vagas e baixa taxa de desemprego, a menor em dez anos.” Diante do exposto percebe-se que a rentabilidade auferida pelo IPREV no mês, como sempre, foi influenciada pela movimentação do mercado e apresentou rentabilidade acima da meta atuarial, que nos fez chegar a conclusão que estamos no caminho certo. Em síntese, dos relatórios analisados, elaboramos o **Parecer**



COMINV 07/2024, para apreciação do Conselho Fiscal. Por fim, ressalta-se que o portfólio está alinhado com os limites estabelecidos pela Resolução CMN 4.963 e pela política de investimentos vigente. No mais certificamos junto ao site do IPREV que os relatórios estão sendo publicados dando ampla transparência aos segurados e demais interessados sobre as políticas de investimentos e as interferências do mercado na rentabilidade. Nada mais havendo a tratar, a ata será lida e assinada por todos os membros.

Paraopeba, MG, 19 de agosto de 2024.


Joáquina dos Anjos d. Lopes
Paula Maria dos Reis Freitas

